

Doença diverticular do intestino no Ceará: uma análise de dados

XXIX Encontro de Extensão

Lorrana do Vale Moreira, Amanda Beatriz Sobreira de Carvalho, Idalécio Barros Feitosa Filho, José Oliver Ximenes Carneiro Filho, Aline Mendes dos Santos, Artur Guimarães Filho

Introdução: Divertículos são saculações da parede do intestino que podem ser congênitos, formada por todas as camadas do órgão, ou adquiridos, em que as herniações se restringem a mucosa e a submucosa. Fatores como a dieta com baixo teor de fibras e a idade avançada favorecem o seu desenvolvimento.

Objetivo: Analisar o número de internações da doença diverticular do intestino no Ceará em pacientes entre 30 e 79 anos.

Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com informações do Sistema de Informações de Saúde. Foram obtidos dados sobre a doença diverticular entre os períodos de outubro de 2018 e outubro de 2020. Com isso, observou-se o número de internações, a taxa de mortalidade e a faixa etária dos casos ocorridos no Ceará.

Resultados: A doença diverticular acarretou em 306 internações em 35 cidades do estado, com uma taxa de mortalidade de 4,25. Os pacientes analisados tinham a faixa etária de 30 a 39 anos (8,5%), 40 a 49 anos (18,3%), 50 a 59 anos (21,5%), 60 a 69 anos (29,1%) e 70 a 79 anos (22,6%).

Conclusão: A partir dos resultados, observa-se o aumento dos casos da doença em idades avançadas, sendo os indivíduos da faixa etária de 60 a 69 anos com maior propensão. Por isso, é essencial a realização de campanhas nas unidades básicas de saúde, voltadas principalmente a população idosa, para que possam conscientizar sobre a importância de uma dieta equilibrada e esclarecer sobre a fisiopatologia da doença, a fim de possibilitar sua prevenção e reduzir o número de internações no estado.

Palavras-chave: doença diverticular do intestino, internações, idade.